

# Johanna Dobereiner

Nesta nova fase editorial, o Boletim da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo passa a publicar um pouco da história dos pesquisadores que fazem a Ciência do Solo no Brasil e foram referendados como sócios honorários da SBCS. Além de prestar uma homenagem aos pesquisadores, a SBCS quer tornar pública a trajetória das pessoas que têm contribuído em muito para o desenvolvimento da Ciência do Solo. A proposta e divulgar um "currículo" resumido a cada edição. Neste número, começamos com Johanna Dobereiner. Aos 73 anos, uma das pesquisadoras mais produtivas do País.



Johanna Dobereiner é brasileira por opção. Nasceu em Aussig, na Tchecoslováquia, em 28 de novembro de 1924. Ainda pequena, mudou-se para Praga, onde o pai era professor de Química. Em 1945, enquanto a mãe morria na prisão, foi expulsa, juntamente com o pai, da Tchecoslováquia. Trabalhou 18 meses na Alemanha Oriental como operária na agricultura. Depois, foi para a Alemanha Ocidental, onde continuou trabalhando por um ano na agricultura. Finalmente, ingressou na Universidade de Weheinstathan, perto de Munique. Em 1949, terminou o curso de Agronomia e, seguindo os passos do pai, veio para o Brasil com uma recomendação para o então diretor do Serviço Nacional de Pesquisa Agropecuária, Dr. Olavo Fagundes Barcelos, que a contratou para trabalhar com pesquisa em Microbiologia do Solo, o que faz até hoje. Em 1956, fez a opção definitiva por ser brasileira.

Atualmente, trabalha no Centro de Pesquisas em Agrobiologia-EMBRAPA, em Seropédica-RJ.

Em 1957, Johanna Dobereiner já era pesquisadora assistente do CNPq. Em 1966, fez Curso Superior de Microbiologia do Solo no Instituto Pasteur, Paris. Em 1975, recebeu o título de Professora Honoris Causa da Universidade da Flórida. Em 1980, mesmo título da UFRRJ e, em 1997, também da Universidad Nacional de Tucumán, Argentina.

Já no final da década de 50, descobriu duas novas bactérias fixadoras de nitrogênio *Beijerinckia fluminensis* e *Azotobacter paspali*. A sua carreira científica apresenta um contribuição de mais de 500 publicações e uma liderança que tem representado uma escola de formação de pesquisadores. Não só o Centro Nacional de Pesquisa em Agrobiologia é produto direto de sua liderança, mas também vários

cientistas que ocupam posições de destaque na pesquisa e na administração da pesquisa no Brasil são seus ex-alunos.

O programa de melhoramento de soja, iniciado em 1994, teve a contribuição de muitos pesquisadores importantes, mas a obstinação da Dra. Johanna em convencer os melhoristas do Programa nacional de Soja a usarem a simbiose como fonte de nitrogênio nos experimentos de seleção de variedades foi de suma importân-

**A Dra. Johanna é a cientista brasileira mais citada pela comunidade científica internacional na área de agricultura.**

cia para o sucesso alcançado. Acima de tudo, a Dra. Johanna tem representado a grande liderança mundial nas pesquisas com fixação biológica de nitrogênio nas gramíneas com resultados altamente promissores observados em alguns cultivares de cana-de-açúcar.

\* \* \*

**A Sociedade Brasileira de Ciência do Solo dá boas-vindas aos novos sócios que ingressaram a partir de janeiro de 1998 em seu quadro.**

Nº	Nome	Cidade	UF	E-mail
4570	Helder Quadros Santos	Viçosa	MG	
4571	Maria Lúcia Azevedo Silveira	Piracicaba	SP	Mlasilve@carpa.ciagri.usp.br
4572	Nivea Maria Piccolomini Dias	Mogi Mirim	SP	Nmpdias@carpa.ciagri.usp.br
4573	Cleber Luiz Ferreira Dantas	Recife	PE	
4574	Genilson Pereira Santana	Manaus	AM	Genilson@fua.br
4575	Paulo Boller Gallo	Macocá	SP	
4576	Paulo Emilio Pereira de Albuquerque	Sete Lagoas	MG	Emilio@cnpmis.embrapa.br
4577	Antonio Nolla	Viçosa	MG	
4578	Edevar Perin	Santa Maria	RS	A9760405@alunop.ufsm.br
4579	Ailson Coelho Ramalho	Teresina	PI	
4580	Marcelo Marchesini Suchek	Curitiba	PR	
4581	Sandro Luiz Grespan	Rondonópolis	MT	Fmt@networld.com.br

**Para facilitar a comunicação entre os sócios, pedimos a todos que enviem os endereços eletrônicos para [sbcs@solos.ufv.br](mailto:sbcs@solos.ufv.br).**